

Leucodontaceae Schimp.

Allan Laid Alkimim Faria

Universidade de Brasília; allanlaid@gmail.com

Júlia Viegas Mundim

Universidade de Brasília; mundimjv@gmail.com

Osvanda Silva de Moura

Universidade Federal de Rondônia; osvanda.silva@unir.br

Abel Eustáquio Rocha Soares

Universidade de Brasília; abeljah@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Leucodontaceae, *Leucodon*, *Pterogoniadelphus*.

COMO CITAR

Faria, A.L.A., Mundim, J.V., Moura, O.S., Soares, A.E.R. 2020. Leucodontaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96507>.

DESCRIÇÃO

Plantas pleurocárpicas, dispostas em tapetes ou tufos e de coloração verde escuro a castanho-amarelada ou douradas. **Caulídio primário** rastejante, delgado, com filídios reduzidos, formato de escama. **Caulídio secundário** ereto laxo a ascendente, curvados quando secos foliado-complanados; corte transversal com hialodermes, com pequenas células; cilindro central presente ou ausente; sem paráfio; pseudoparáfio filamentosos a folhosos, raramente ausente. **Filídios** do caulídio secundário lanceolado a oblongo-ovalado, com ápice curto acuminado, côncavo, plicado; margens subinteiras a serrulada acima, inteira abaixo; costa curta e dupla ou ausente; células medianas ovaladas a linear, lisa ou raramente prorada; células alares numerosas, subquadrada. **Dióicas**. **Periquécio** conspícuo, oblongo-lanceolado, ápice acuminado. **Seta** ereta, alongada, algumas vezes curta lisa, torcida para esquerda. **Cápsula** ereta e simétrica ou cilíndrica. **Opérculo** cônico rostrado. **Peristômio** duplo ou simples, com exostômio ausente ou com 16 dentes papilosos. **Caliptra** pequena e cuculata. **Esporos** esféricos, ligeiramente papilosos.

COMENTÁRIO

No Brasil ocorrem dois gêneros e duas espécies pertencentes a esta família: *Leucodon* (*L. julaceus*) e *Pterogoniadelphus* (*P. assimilis*).

Forma de Vida

Dendróide, Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios sem costa; células alares subquadráticas, com 10-12 fileiras na largura do filídio.....*Leucodon*
1. Filídios com costa simples; células alares oblongo-ovais, com 5-7 fileiras na largura do filídio.....*Pterogoniadelphus*

Leucodon Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leucodon*, *Leucodon julaceus*.

COMO CITAR

Faria, A.L.A., Mundim, J.V., Moura, O.S., Soares, A.E.R. Leucodontaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB136122>.

DESCRIÇÃO

Plantas delgadas, robustas, verde-escuras ou amarelo-marrom, densas, algumas vezes extensivas, formando tapetes epifíticos ou tufos soltos. **Caulídio** irregularmente ramificado, simples. **Filídios** do caulídio ovalado a ovalado-lanceolado, base redonda; margem plana ou revoluta, inteira; ápice gradualmente acuminado; costa ausente; células alares quadradas; células da lâmina oblongo-romboidal a linear, lisa ou papilosas. Filídios dos ramos imbricado, ereto, ovalado-lanceolado, algumas vezes côncavo, mais largos do que os filídios do caulídio; margem inteira ou serrulada acima; ápice curto acuminado; costa ausente; células medianas linear, lisas, raramente proradas; células alares numerosas, subquadradas a oblatas. **Dióicas**. **Periquécio** inconspícuo, ereto, oblongo-lanceolado. **Seta** curta a alongada, lisa. **Cápsula** exserta, ereta e simétrica, cilíndrica. **Opérculo** cônico ou oblíquo rostrado. **Peristômio** duplo, mas com endostômio reduzido. **Esporos** esféricos e papilosos. **Caliptra** cuculata.

COMENTÁRIO

Leucodon se diferencia dos outros gêneros da família por apresentar filídios sem costa e caliptra lisa. *Forsstroemia* é similar, mas difere por apresentar plantas mais lustrosas e filídios com costa. Ocorrem apenas no Rio Grande do Sul, em Mata Atlântica, Floresta Ombrófila e Floresta Ombrófila Mista. Pode crescer como epífitas em tronco vivo e ramos, em tronco em decomposição e rochas, a altitude pode variar de 2000-3000m.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Leucodon julaceus (Hedw.) Sull.

DESCRIÇÃO

Plantas algumas vezes lustrosas, verde-escura a amarelo-esverdeada, formando densos tapetes. **Caulídio primário** inconspicuo, com filídios reduzidos, girando 90° e tornando-se o caulídio secundário. **Caulídio secundário** ereto, simples, julaceos, algumas vezes atenuado, 2-4 cm de comprimento; corte transversal com 1-3 fileiras de pequenas células da parede espessa envolvendo células maiores, cilindro central ausente; pseudoparáfilo folhoso. **Filídios** do caulídio secundário denso, oblongo-ovalado, 0.9-1.3 mm de comprimento, ápice curto acuminado; margem serrulada acima, inteira abaixo; costa ausente; células medianas oval a romboidal, lisas ou algumas vezes proradas acima; células alares quadradas. **Dióicas. Periquécio** com filídio ereto, oblongo-lanceolado, 3.5 mm de comprimento. **Seta** alongada, lisa, amarelada a marrom, 2.5-8 mm de comprimento. **Cápsula** curta a longa exserta, ovóide-cilíndrica, simétrica 1.1-1.5 mm de comprimento. **Opérculo** oblíquo rostrado. **Peristômio** duplo. **Esporos** esféricos, densamente papilosos 31-43 µm de diâmetro. **Caliptra** cuculata.

COMENTÁRIO

Comentários e distribuição no Brasil: *Leucodon julaceus* caracteriza-se por apresentar filídio oblongo-ovalado, ápice curto-acuminado, filídios sem costa com células medianas curtas. Ocorrem apenas no Rio Grande do Sul, em Mata Atlântica, Floresta Ombrófila e Floresta Ombrófila Mista. Pode crescer como epífitas em tronco vivo e ramos, em tronco em decomposição e rochas, a altitude pode variar de 1200-2000 m.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ristow & Villagra, 3506, SP, Paraná

Yano, O., 9303, SP, 191923, Mato Grosso do Sul

E. Pasini, 164, Rb, Rio Grande do Sul

Pterogoniadelphus M.Fleisch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pterogoniadelphus*, *Pterogoniadelphus assimilis*.

COMO CITAR

Faria, A.L.A., Mundim, J.V., Moura, O.S., Soares, A.E.R. Leucodontaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96508>.

DESCRIÇÃO

Plantas formando tapetes, verde-escuras. **Caulídio primário** laxo, até 5 cm. **Caulídio secundário** com ramos laxos a ascendentes, juláceos; cilindro central ausente. **Filídios** imbricados, apressos quando secos, eretos a patentes quando úmidos, curto-ovados a lanceolados, lisos ou distintivamente plicados, até 1,5 mm; ápice abruptamente curto-acuminado ou cuspidado; margens planas ou pouco denteadas no ápice; células da lâmina lisas, as superiores oblongo-lineares, as medianas oblongo-lineares, romboidais ou ovais, porosas; células alares oblongo-ovais, subquadráticas a irregularmente curto-retangulares; costa simples, chegando até a metade do filídio. **Periquécio** com filídios com bainha, até ca. 1/2 do comprimento da seta, oblongo-lanceolados, ecostados. **Seta** até 4,5 mm, retorcida. **Cápsula** ereta, urna ovóide-cilíndrica, até 1,8 mm, simétrica; boca, levemente constrita quando seca; células exoteciais de parede espessadas. **Opérculo** longo-rostrado. **Peristômio** sem exóstoma, endóstoma rudimentar. **Caliptra** cuculada, glabra e lisa.

Forma de Vida

Dendróide

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Pterogoniadelphus assimilis (Müll.Hal.) Ochyra & Zijlstra

DESCRIÇÃO

Plantas verde-escuras a amareladas, dispostas em tapetes. **Caulídio primário** laxo, rastejante com aproximadamente 5 cm de comprimento. **Caulídio secundário** com ramos laxos a ascendentes, juláceos; cilindro central ausente. **Filídios** imbricados, curto-ovalados a lanceolados, lisos, com cerca de 1.6 mm; ápice curto acuminado ou cuspidado; margem plana ou pouco serrulada acima; células medianas lisas, as superiores oblongo lineares, romboidais a ovais; células alares subquadráticas a retangulares, com 5-7 fileiras na largura do filídio; costa simples, chegando até a metade do filídio. **Periquécio** com filídios oblongo-lanceolados. **Seta** retorcida, até 4.5 mm. **Cápsula** ereta, ovóide-cilíndrica, simétrica ca. 1.8 mm, com células exoteciais espessadas. **Opérculo** longo-rostrado. **Peristômio** simples, sem exostômio. **Caliptra** lisa e cuculata.

COMENTÁRIO

Comentários e distribuição no Brasil: *Pterogoniadelphus assimilis* é caracterizado por apresentar filídios curto ovalados, lisos; ápice curto acuminado ou cuspidado e células medianas romboidais. Ocorrem no **Sudeste** (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) e **Sul** (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina); em Mata Atlântica, Floresta Ombrófila e Ombrófila Mista. Crescem sobre rochas, próximos a córregos, a altitude vai de 500-1200m.

Forma de Vida

Dendróide

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ristow & Villagra, 4054, SP, Paraná

O. Yano, 5813, SP, Rio Grande do Sul